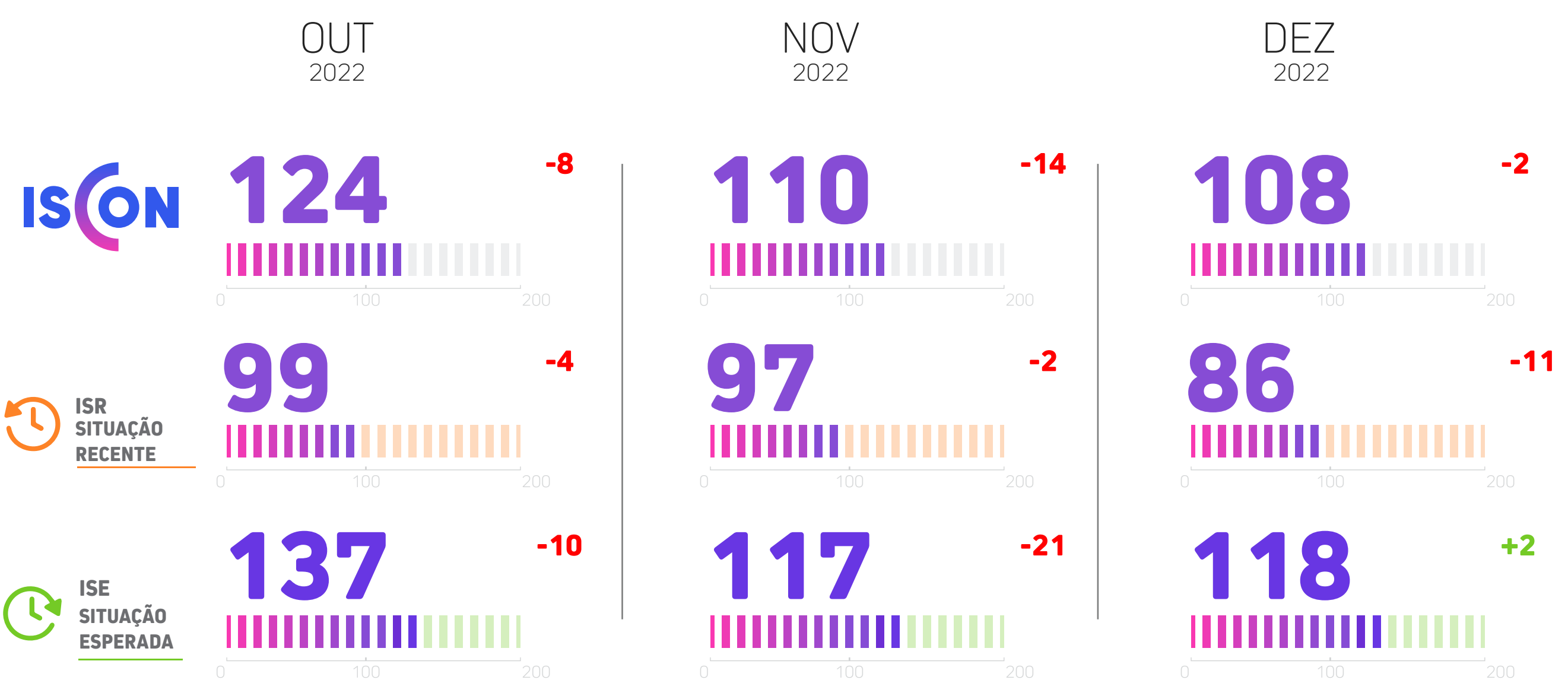
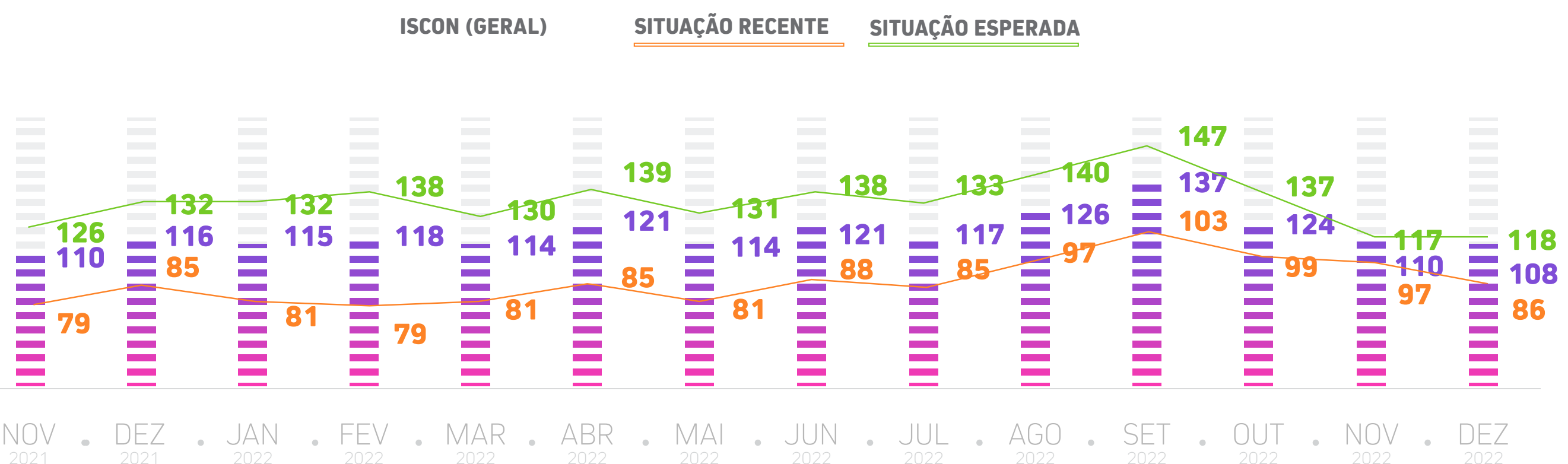


# ÍNDICE SEBRAE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

DEZEMBRO DE 2022



## EVOLUÇÃO DO ISCON

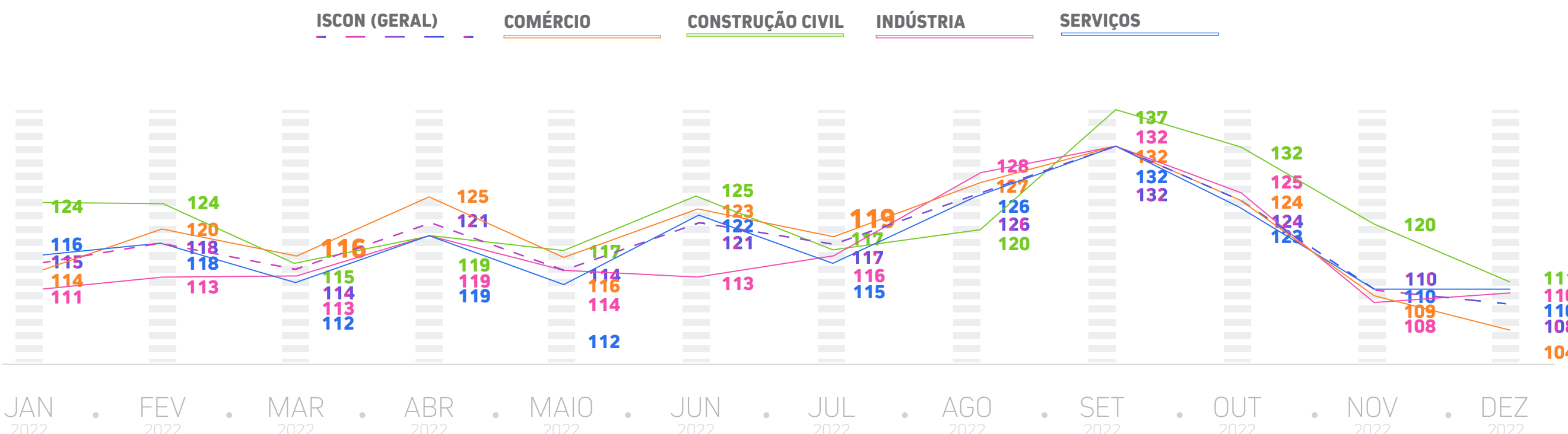


Após alta histórica em setembro, o ISCON GERAL registra queda em três meses consecutivos (outubro, novembro e dezembro) e apresenta o menor registro de sua série histórica de 2022 (108 pontos). O Índice de Situação Recente (ISR) registrou 86 pontos, uma queda total de 17 pontos no último trimestre do ano, aproximando-se do patamar de julho (85 pontos). Já o Índice de Situação Esperada (ISE), que mede a confiança dos pequenos negócios para os próximos três meses, apresentou uma queda de 19 pontos no trimestre. Apesar do mês de novembro ter registrado o menor Índice de Situação Esperada do ano (117 pontos), o ISE apresentou um sinal de melhora na confiança, fechando o mês de dezembro com alta de dois pontos (118).

## ISCON POR SETOR + VARIAÇÃO MÊS ANTERIOR

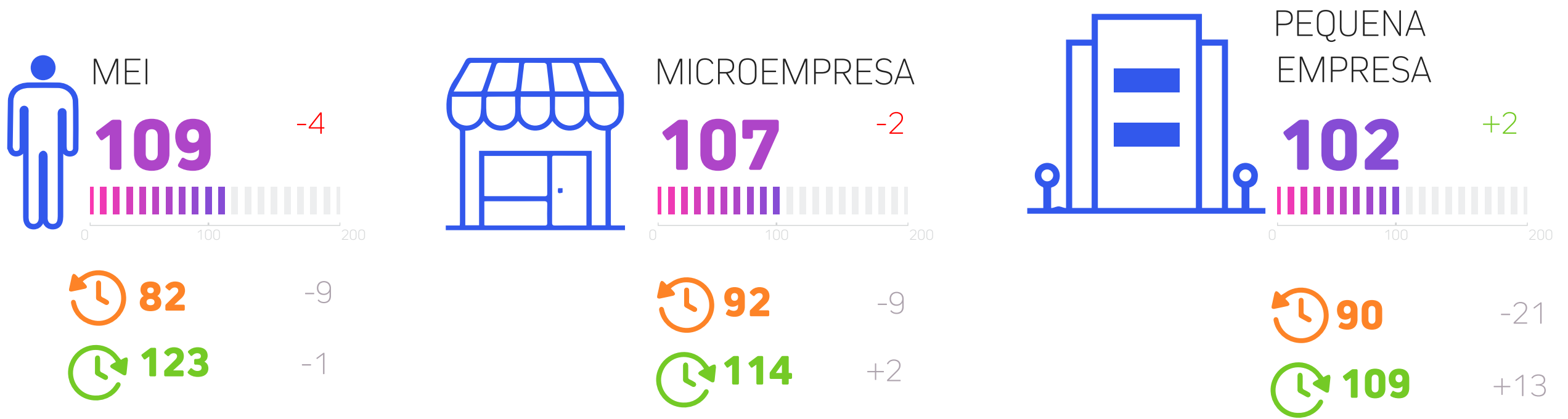


## EVOLUÇÃO DO ISCON GERAL POR SETOR

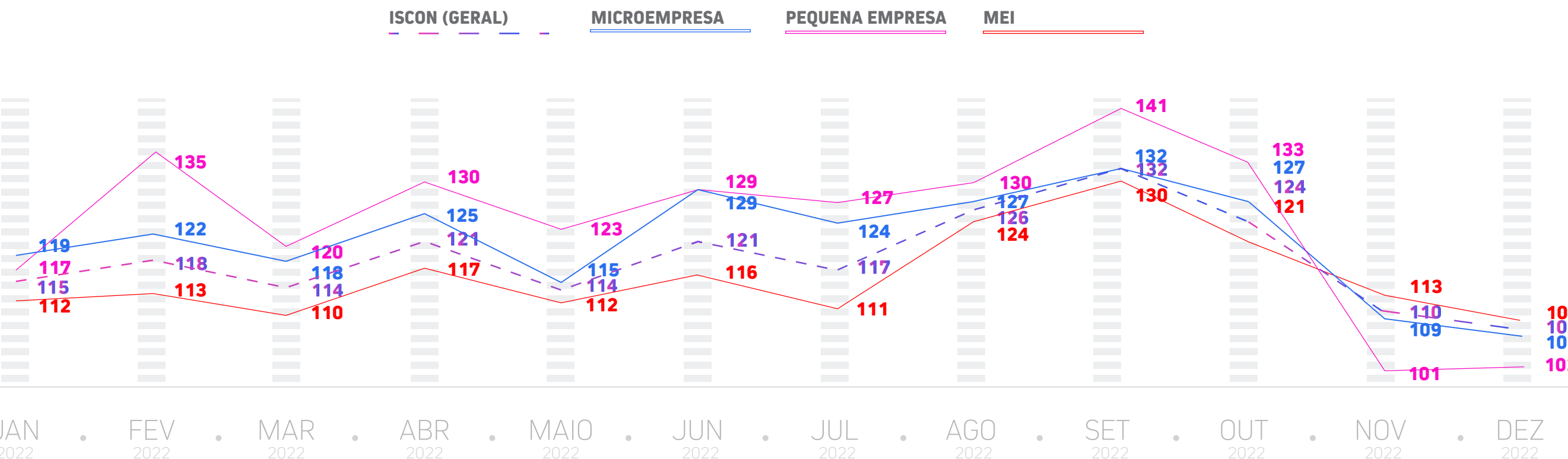


O sinal de recuperação da confiança é puxado pela indústria, que apresentou um aumento de dois pontos em dezembro (110), após dois meses seguidos de queda. Por outro lado, a Construção Civil foi a que mais perdeu a confiança no último trimestre (-21 pontos) e fechou o ano próximo da média geral, com 111 pontos. Serviços apresentou queda de 13 pontos, entre outubro e novembro, e se estabilizou em dezembro, com 110 pontos. O setor de Comércio encerrou o ano como o setor menos otimista de 2022, onde obteve a segunda maior queda do ano (-20 pontos), ficando com 4 pontos abaixo da média (104).

## ISCON POR PORTE + VARIAÇÃO MÊS ANTERIOR



## EVOLUÇÃO DO ISCON GERAL POR PORTE



Desde setembro de 2022, a Pequena Empresa vem sofrendo queda no índice de confiança. No último trimestre, a perda totalizou 31 pontos e colocou a Pequena Empresa com o menor ISCON do ano (102), mesmo apresentando um leve sinal de otimismo em dezembro, onde se registraram dois pontos a mais na confiança em relação a novembro. A Microempresa teve queda de 20 pontos e se posiciona com um ponto abaixo da média geral (107 pontos). Já o Microempreendedor Individual (MEI), obteve a menor queda do trimestre (12 pontos) e encerra o ano acima da média geral do ISCON, com 109 pontos.

## SOBRE O ISCON

O ISCON é um índice que o Sebrae Minas utiliza para medir a confiança dos pequenos negócios. A confiança influencia diretamente o desempenho futuro da economia. Quanto mais confiantes, mais os empresários investem em seus negócios, contratando novos empregados, adquirindo mais insumos e ampliando a sua infraestrutura, o que faz a economia crescer.

Saiba mais em: [inteligencia-sebraemg.com.br](http://inteligencia-sebraemg.com.br)



ÍNDICE SEBRAE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

UIINE - Unidade Inteligência Empresarial

